

# MAMOPLASTIA DE AUMENTO

*O objetivo é aumentar o peito através do uso de próteses, melhorando a autoestima e preservando a sensibilidade mamária. Conheça mais sobre este procedimento cirúrgico*

POR CATARINA CRUZ





“ Voltava a escolher ter implantes mamários, mesmo tendo experienciado algumas situações menos boas. ”

LUÍSA M. RAMOS, CIRURGIÃ PLÁSTICA



“Fiz desporto de competição

durante 16 anos. Quando parei, o meu corpo sofreu alterações e uma delas foi ao nível do peito. Fiquei com alguns complexos e resolvi avançar para a cirurgia, apesar de ter demorado muito tempo a tomar a decisão. Infelizmente, tive algumas complicações e precisei de realizar mais do que uma operação. Por isso, tenho sempre uma consulta muito esclarecedora e detalhada com as minhas pacientes e explico os riscos do procedimento, bem como o que pode ser necessário em caso de complicações. Tal como a maioria das mulheres que realizam esta cirurgia, também eu me senti satisfeita com o resultado final. Voltava a escolher ter implantes mamários, mesmo tendo experienciado algumas situações menos boas. No entanto, a minha experiência pessoal faz-me ter uma postura mais crítica perante determinadas situações. Acho importante prestar especial atenção a determinados pormenores

que podem fazer a diferença. Claro que o facto de já ter estado 'do outro lado' influencia a forma como aconselho as minhas pacientes. Acabo por dar a minha opinião enquanto mulher, mas também aconselho a não pensarem apenas no imediato. Devem ter em conta como querem estar daqui a muitos anos. Após a cirurgia, passei a poder usar determinadas roupas, como vestidos sem costas e alguns decotes, sem estar preocupada se o sutiã seria visível ou não, e ainda posso escolher vários modelos de biquínis! Sinto uma sensação de liberdade e um maior à-vontade com essa parte do meu corpo, o que se traduziu numa aceitação da minha imagem como mulher.”

A mamoplastia de aumento é uma das intervenções cirúrgicas mais realizadas em Portugal.

## O procedimento cirúrgico

Esta é uma cirurgia procurada, principalmente, por mulheres que ficaram com o peito menor, flácido ou descaído depois de terem sido mães; por quem deseja corrigir um desequilíbrio existente ou por mulheres que sempre tiveram o peito pequeno. Mas antes da operação é necessário que todas as dúvidas sejam esclarecidas. “O que me preocupa é compreender as expectativas de quem me procura e se é possível, tecnicamente, atingir os resultados que pretendem. Algumas mulheres têm desejos irrealistas e não compreendem que, de alguma forma, aquilo que pretendem pode ser-lhes prejudicial. Por exemplo, quando querem volumes muito exagerados. Com recurso a alguns materiais que temos na clínica, conseguimos fazer simulações para ajudar à decisão”, diz Luísa Magalhães Ramos, médica especialista em cirurgia plástica reconstrutiva e estética. Seja qual for o motivo que leva as mulheres a submeterem-se a esta cirurgia, a verdade é que ficam com uma imagem e autoestima renovadas, o que se traduz num aumento de confiança e num maior à vontade com a sua imagem. “É uma cirurgia com um índice de satisfação muito elevado. Num estudo recentemente publicado na *Plastic Reconstructive Surgery* foi reportada uma taxa de satisfação de 98 por cento com melhoria de qualidade de vida em 64 por cento das mulheres submetidas à mamoplastia de aumento. Outro estudo recente revelou que 34 por cento das mulheres afirmaram que a vida sexual melhorou. Muitas mulheres referem que se sentem mais atraentes por estarem mais proporcionais, deixando de ter a constante preocupação com o tamanho do peito.” Apesar de ser um procedimento desejado por muitas mulheres, ainda existem algumas preocupações, que, por vezes, atrasam a tomada de decisão. “Um receio muito frequente é se o peito vai ficar grande ou pequeno

64  
por cento  
das mulheres que  
colocaram implantes  
mamários afirmam  
que a sua qualidade  
de vida melhorou  
após a operação.

## INFORMAÇÕES SOBRE PRÓTESES

Para além das já conhecidas próteses em silicone, existem também próteses de soro fisiológico, que não são muito utilizadas em Portugal. A forma dos implantes varia entre os redondos e os anatómicos, tipo gota. Relativamente ao tamanho, existem em

catálogo próteses a partir dos 120ml e com volumes até aos 850ml. Para casos especiais, as próteses podem ser encomendadas. No futuro, será sempre necessário realizar uma cirurgia de revisão, dada a impossibilidade de prever a duração dos implantes.

demais, ou seja, há muita ansiedade em relação ao resultado final. Também existem questões relacionadas com a cicatriz: onde vai ficar e se vai ser visível ou não. Outras dúvidas estão relacionadas com a sensibilidade do implante ao toque, se vai ter um toque natural, o que é obviamente muito importante.” É igualmente relevante desmistificar alguns conceitos. A especialista refere que “os implantes não provocam cancro de mama e desde que respeitada a devida proporcionalidade do tamanho dos implantes e das dimensões da doente, também não serão prejudiciais. Em relação à amamentação, pode haver alguma interferência, dependendo das técnicas utilizadas, mas mais uma vez é um assunto que discuto com todas as pacientes”. Este é um procedimento que agrada a várias faixas etárias. “A maioria das minhas doentes tem entre 22 e 50 anos. Sempre houve mulheres jovens insatisfeitas com o tamanho do peito, o que não havia era tanta aceitação social.” Numa primeira consulta, é frequente que já existam ideias pré-concebidas dos tamanhos e volumes pretendidos. No entanto, estas são decisões tomadas em conjunto com o médico. Atualmente, já existem formas de visualizar o resultado final em consulta, através de um sistema de simulação, onde a paciente experimenta implantes com diferentes tamanhos e formas. Após as complicações que surgiram associadas aos implantes mamários da marca PIP, o número de mulheres que se submetem a este procedimento não diminuiu. Ainda

assim, existem cada vez mais mulheres que pretendem colocar próteses com um tamanho exagerado e aspeto artificial. É por isso importante esclarecer que quanto maior for o volume do implante, maiores serão também os riscos associados ao procedimento, principalmente no que diz respeito a uma menor cobertura da prótese. Uma vez que a grande maioria coloca implantes porque tem um peito pequeno, são magras e estreitas de tórax, é natural que a espessura de tecidos para cobrir a prótese seja menor do que a de outras mulheres com um peito maior. Embora a tendência seja colocar implantes mamários numa idade relativamente jovem, deve-se ter em consideração o aspeto do peito no futuro. Com o passar dos anos, a pele da zona do peito vai ficando mais fina, devido à pressão exercida pela prótese. Desta forma, quando se trata de volumes exagerados é possível que o peito vá descaído ao longo do tempo. Os riscos e complicações podem ir desde hematomas, infeção ou rejeição do implante, sendo que esta última diminui consoante a qualidade do material de que são feitas as próteses. Todos estes pormenores são discutidos em consulta e acabam por variar de caso para caso.

### Pode tornar-se um vício?

O desejo de ter um peito maior ou de corrigir malformações pode dar lugar a um vício e a uma ambição crescente de querer aumentar sempre mais o tamanho da prótese, mesmo quando o corpo não é capaz de sustentar um implante de tamanho superior. “Penso que há uma tendência geral para as mulheres acharem depois da cirurgia, que deveriam ter colocado um tamanho maior. Na minha opinião, o tamanho da prótese deve ser proporcional



à altura da mulher, largura do tórax e peso. Ou seja, há mulheres em que uma prótese grande fica melhor do que a outras. Tem de ser uma decisão individualizada. Os riscos de colocar um implante demasiado grande são uma maior visibilidade e palpabilidade, maior risco de deslocação do implante, maior estiramento da pele, resultado esteticamente insatisfatório, queixas relacionadas com a coluna, entre outros”, explica Luísa Magalhães Ramos. Por isso, é necessário ter em conta os conselhos do especialista no momento de decidir o tamanho dos implantes. Pode-se conseguir um peito bonito, sem parecer artificial, optando por um tamanho que permita conseguir uma imagem equilibrada e natural.

## Pós-operatório

➔ A recuperação varia de caso para caso. Se as indicações do médico forem seguidas, o pós-operatório decorre normalmente, sem imprevistos ou complicações. É pouco doloroso e é possível regressar ao trabalho ou às tarefas diárias dentro de aproximadamente três a sete dias, embora com algumas limitações. Nos primeiros meses após a cirurgia é normal existir uma sensação de peso ou aperto na zona do peito.

## CONSELHO DA ESPECIALISTA

➔ “Em primeiro lugar, deves procurar um especialista devidamente habilitado para fazer o procedimento e que esteja disponível para esclarecer todas as tuas dúvidas. Depois, deves tentar perceber se tens de facto toda a informação necessária relativa aos riscos e benefícios desta cirurgia e se as tuas expectativas são realistas face ao procedimento que queres realizar. Evita comparar fotografias de outras mulheres, porque o resultado depende da forma do peito de cada uma, da altura, do peso e diâmetro do tórax. Só depois de teres ponderado todas as variáveis é que deves avançar para a cirurgia plástica. Esta decisão deve ser tomada por ti, sem pressões de terceiros.”

# CELEBRIDADES QUE COLOCARAM implantes

Várias famosas decidiram submeter-se a esta cirurgia. O resultado está à vista: mais autoconfiança e sensualidade!

### DENISE RICHARDS

Confessou ter recorrido ao silicone para melhorar a aparência.

### NICOLE RICHIE

Também fez uma mamoplastia de aumento para valorizar o busto.



### CARMEN ELECTRA

A estrela da série *Marés Vivas* colocou implantes aos 27 anos, por estar insatisfeita com o tamanho do seu peito.

### MEGAN FOX

A atriz decidiu aumentar o peito após a sua participação na série televisiva *Esperança e Fé*, em 2006.

### RIHANNA

A cantora disse adeus à imagem de adolescente e fez um upgrade no visual. O peito foi uma das grandes mudanças.